



Exame de Suficiência

Leia sobre o balanço completo de sua oitava edição, neste jornal. (Página 3)

Reforma Trabalhista

Conheça os principais pontos de interesse dos contabilistas. (Página 5)

Reunião de Presidentes

Representantes do CFC e dos CRCs se encontram em São Paulo. (Página 8)

JORNAL DO CFC

BRASÍLIA-DF - ANO 6, Nº 65 - OUTUBRO DE 2003

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

2004 será o ano de realização do maior evento da profissão contábil



17º Congresso Brasileiro de Contabilidade

O 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade foi lançado no dia 9 de setembro, em São Paulo. O evento reuniu mais de 250 convidados em uma noite que antecipou os preparativos para a sua realização no período de 24 a 28 de outubro do ano que vem.

Páginas 6 e 7

Tecnólogos não terão registro profissional

Plenário do CFC aprova Resolução nº 979/03, que dispõe sobre a não-concessão de registro profissional em CRC aos portadores de diploma de Tecnólogo.

Página 3

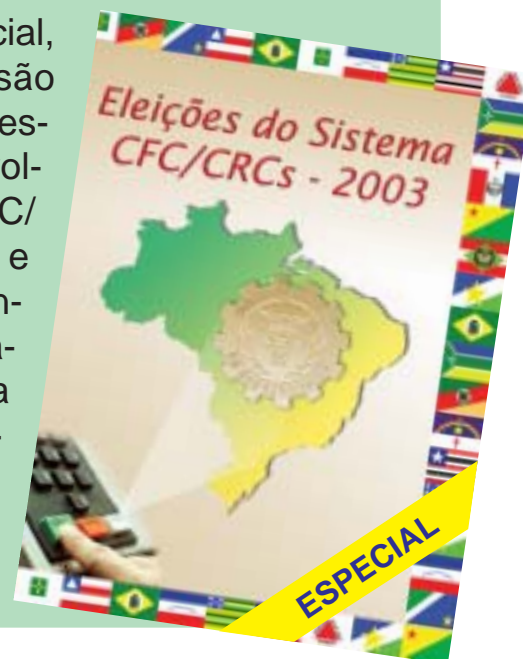
Proposta de Reforma Tributária do Senado desagrada

Relatório aprovado no Senado Federal frustra coordenadora do Grupo de Trabalho do CFC por não representar esforços maiores na contenção do aumento de carga tributária.

Página 4

Eleições 2003

Neste encarte especial, o leitor terá uma visão geral de todo o processo eleitoral que envolverá o Sistema CFC/CRCs, nos dias 6, 7 e 13 de novembro. Confira o número de chapas por Estado, a quantidade de eleitores e outras informações importantes sobre o assunto.



Editorial

“Ei, me dá um dinheiro aí!”

Política é um tema controverso por natureza. Diz um ditado popular que política, religião e futebol não se discute. Talvez falte aí a compreensão quanto à essência estrutural da democracia, que se confunde, aos olhos de muitos, com a prática secular orquestrada por aqueles que, por terem a chamada “máquina administrativa” nas mãos, dão o tom das eleições. A politicagem descarada da compra de votos, do abuso do poder de conceder empregos, favores, distribuir recursos, verbas, obras, cargos e até de retaliar discordantes e dissidentes... Para muitos, em política, assim como no futebol de pelada, vale tudo, desde que se vença. A tradição político-eleitoreira dos discursos inflamados, das promessas vazias, do toma lá, dá cá parece nunca ficar ultrapassada, pois, a cada eleição, consegue-se contagiar multidões de eleitores.

Por falar nisso, há uma antiga anedota que se refere ao filho de um político bem-sucedido, que, desejoso de ingressar também na vida pública, perguntou ao pai qual era o segredo para ser um político de sucesso. O experiente pai respondeu-lhe que era muito simples, bastaria apenas que cultivasse duas grandes virtudes: a primeira, cumprir a palavra empenhada custe o que custar; a segunda, não empenhar a palavra, custe o que custar.

Tirando esse ceticismo introdutório, a questão é muito séria e merece a máxima atenção de todos nós. Ao elegermos um presidente da República, um governador ou prefeito, um senador, um deputado ou um vereador, estaremos dando a ele um instrumento mandatário para falar em nosso nome, nos representar e decidir questões cruciais que interes-



Eugenio Novaes

sam a toda a sociedade ou que possam mudar completamente nossas vidas. Portanto, escolher os representantes certos e comprometidos com as causas da coletividade é fundamental para colhermos os resultados que almejamos. Mas, para eleger certo, é preciso ter regras político-eleitorais consistentes.

Em meio às reformas da previdência, tributária, trabalhista, dentre outras, ressurgiu, timidamente, a reforma política. Não é um tema capaz de contagiar a opinião pública e mobilizar a sociedade. Ela é, sem dúvida, um defunto sem choro, conforme muito bem expressado por um cientista político. O Governo não se mostra tão interessado na reforma, talvez porque as regras atuais beneficiam àqueles que o sustentam. Já o povo fica arredio por não compreender que ela pode ser a chave de acesso a um mundo político diferente, onde a representação política passe a espelhar o real desejo do eleitorado.

Da pauta de discussão da reforma política no Congresso Nacional, o ponto que mais nos chama a aten-

ção diz respeito ao financiamento de campanha com recursos públicos. É isso mesmo: com o dinheiro de nossos impostos! Há uma projeção de que serão gastos sete reais por eleitor para bancar todos os gastos das campanhas. Se assim for aprovado, os partidos receberiam as dotações e se responsabilizariam pela prestação de contas.

Ainda no calor dos debates, dos quais todos devemos participar, temos que estar preparados para estas duas missões resultantes, caso a medida seja aprovada: a primeira é ajudar a pagar a conta como contribuintes; a outra, como profissionais, é dedicar nosso saber técnico para que a prestação de contas — peça contábil de nossa lavra privativa — seja objetiva, transparente e compreendida por todos, a fim de resguardar os interesses da sociedade.

É nosso desejo apresentar ao Congresso Nacional a contribuição dos Contabilistas brasileiros ao Projeto de Reforma Política, mais especificamente, sobre o item referenciado. Estou convicto de que nosso posicionamento ajudará, indiscutivelmente, a definir o embate sobre este ponto, no qual os defensores da medida apregoam suas vantagens, quando os contrários as colocam em cheque, elencando um rol de desvantagens. A questão é de extrema relevância, devendo, portanto, ser bem discutida, pois o que há de mais concreto em tudo isso é a certeza de que, mais uma vez, pagaremos a conta!

Alcedino Gomes Barbosa
Presidente do CFC

presidencia@cfc.org.br

Cartas

Perfis

Gostaria de parabenizar as matérias tratadas neste Jornal. Elas só têm a enriquecer os profissionais da área e os outros que o tomam como fonte de informações. Ao ler a seção *Pioneiros da Contabilidade* (Junho/nº 61), achei os perfis dos entrevistados muito interessantes.

Silvanda Maria da Silva
silvandamaria@continet.psi.br

Troca de siglas

Acompanho sempre as publicações desse precioso Jornal. Ao ler a edição nº 63, na página 9, verifiquei um pequeno equívoco no texto referente ao sorteio da RBC, no qual foi redigido *Recife (PB)*, sendo que o correto é Recife (PE). Parabéns pelas belas publicações instrutivas!

Valdeci Alves da Silva
valdeci@vasilva.com.br

Errata

A seção *Notícias Contábeis do Jornal do CFC*, edição de agosto (nº 63), publicou errado o nome de um dos sorteados com uma assinatura da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). Ao invés de Gustavo Corrêa de Oliveira, leia-se Gustavo Correia de Oliveira. O ganhador é da cidade do Recife (PE).

Expediente

Plenário do CFC

Presidente

Alcedino Gomes Barbosa

Vice-Presidente de Administração

Sergio Faraco

Vice-Presidente de Desenvolvimento

Profissional - José Martonio Alves Coelho

Vice-Presidente de Controle Interno

Raimundo Neto de Carvalho

Vice-Presidente de Registro e Fiscalização

Dorgival Benjoino da Silva

Vice-Presidente Técnico

Irineu De Mula

Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Dorgival Benjoino da Silva
Contador Irineu De Mula
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Raimundo Neto de Carvalho
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Contador Sergio Faraco
Contador Washington Maia Fernandes
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. Miguel Angelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes
Téc. Cont. Waldemar Ponte Dura
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Maria do Socorro Bezerra Mateus
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Solindo Medeiros e Silva
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Edeno Teodoro Tostes
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. Windson Luiz da Silva

Jornal do CFC

Ano 6 - Número 65 - Outubro de 2003

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
AP Vídeo e Comunicação

EDIÇÃO:
Andréa Mota - DF 02226JP

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Andréa Mota - DF 02226JP

REDAÇÃO:
Fabrício Santos e William Passos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Sílvia Neves de Oliveira

REVISÃO:
Maria do Carmo Nóbrega

ANÚNCIOS:
Tel: (61) 314-9614 - comercial@cfc.org.br

e-mail: comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 85.000 exemplares

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Exame de Suficiência teve alto índice de reprovação



Realizado no dia 28 de setembro, o Exame de Suficiência chega a sua oitava edição com 19.296 inscritos – número um pouco menor quando comparado ao Exame anterior. O aumento das inscrições para técnico em contabilidade foi a grande surpresa desse último Exame de 2003, com 9.578 inscritos, contra 9.718 contadores inscritos. Apesar desse crescimento, os contadores levaram vantagem numérica quanto à aprovação: foram 4.488 candidatos aprovados (50,34%) e 2.478 técnicos aprovados (27,33%).

O alto índice de reprovação dos técnicos em contabilidade foi o maior já registrado desde a primeira edição do Exame, em março de 2000. Os dados comprovam: 6.508 técnicos (71,78%) e 4.428 contadores reprovados (49,67%). A Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) acredita que o mau desempenho dos técnicos se deve aos atuais cursos que não estão formando bons profissionais e à redução da carga horária curricular.

Provas

Para a elaboração das provas, o CFC dispõe de duas comissões. Uma é a Comissão de Elaboração de Provas, coordenada pelo contador Sudário de Aguiar Cunha, e a outra é a Comissão de Coordenação do Exame de Suficiência, coordenada pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, contador José Martonio Alves Coelho.

Juntas, elas procuram desenvolver um exame de qualidade, que exige um bom nível de conhecimento dos candidatos e que visam, acima de tudo, promover uma maior qualidade nos serviços prestados por esses futuros profissionais à sociedade. Para tanto, ao longo dos anos, o CFC tem modernizado e agilizado, cada vez mais, o processo de elaboração e correção das provas, o qual é feito pelo próprio Conselho.

Inclusive, a disponibilização do gabarito e dos resultados foi facilitada com a sua divulgação no *site* do CFC, no endereço eletrônico: www.cfc.org.br. Os candidatos desse último Exame já podem, inclusive, acessá-los. Vale lembrar que o prazo para a interposição de recursos terminou no dia 29 de outubro.

Inclusive, a disponibilização do gabarito e dos resultados foi facilitada com a sua divulgação no *site* do CFC, no endereço eletrônico: www.cfc.org.br. Os candidatos desse último Exame já podem, inclusive, acessá-los. Vale lembrar que o prazo para a interposição de recursos terminou no dia 29 de outubro.

Resoluções do CFC

A Reunião Plenária do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou, no último dia 24 de outubro, a Resolução CFC nº 979/03, que dispõe sobre a não-concessão de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC) aos portadores de diplomas de Tecnólogo. A resolução reforça as competências do CFC, nos termos da lei.

Seu texto esclarece que a concessão do registro profissional constitui-se em ato de responsabilidade pública, decorrente da competência legal atribuída aos

CRCs, como determina o Decreto-Lei nº 9.295/46. Também foi apontado o art. 10 da Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002, que estabelece que as instituições de ensino, ao elaborarem os seus planos ou projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia, devam considerar as atribuições privativas ou exclusivas das profissões regulamentadas em lei.

Portanto, com a vigência da Resolução CFC nº 979/03 está vedada a inscrição e a participação no Exame de Suficiência, assim como a concessão do regis-

tro, aos portadores de diploma de Tecnólogo, independente da titulação de competência profissional que vier a constar para exercício profissional de contabilista. “Desta forma, estamos assegurando aos profissionais de Contabilidade a proteção dos interesses da classe”, garantiu o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, em Reunião Plenária.

A Resolução CFC nº 949/03 está disponível, na íntegra, no *site* do CFC, no endereço eletrônico: www.cfc.org.br/legislacao.

Conheça mais sobre o Tecnólogo

Segundo a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), os cursos tecnológicos são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Estruturados para atenderem aos diversos setores da economia, ministram cursos de formação profissionalizante, abrangendo áreas especializadas e conduzindo ao diploma de Tecnólogo. Os diplomados estão ap-

tos a realizar cursos de mestrado e doutorado.

Na área de Contabilidade, os tecnólogos são chamados de “tecnólogos em gestão”. Por não apresentarem a qualificação exigida para o exercício da profissão contábil, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a Resolução CFC nº 979/03, que dispõe sobre a não-concessão de registro profissional em CRC aos portadores de diploma de Tecnólogo.



INTERNACIONAL

- **26ª Conferência Interamericana de Contabilidade 2005** – Salvador (BA)
- **XVII Congresso Mundial de Contadores 2006** – Istambul (Turquia)
- **27ª Conferência Interamericana de Contabilidade 2007** – Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)
- **15ª Conferência Pacífico-Asiática sobre Contabilidade Internacional 22 a 25/11/2003** - Bangcoc (Tailândia)

NACIONAL

- **17º Congresso Brasileiro de Contabilidade 24 a 28/10/2004** – Santos (SP)
- **X Conescap – Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas 15 a 17/10/2003** – Florianópolis (SC)
- **V Encontro Nacional da Mulher Contabilista 19 a 21/5/2005** – Aracaju (SE)
- **V Fórum Nacional de Professores de Contabilidade Julho de 2005** – Belo Horizonte (MG)
- **XVIII Enecic – Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis Julho de 2005** – Belo Horizonte (MG)
- **26º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna 19 a 21/11/2003** – São Paulo (SP)

Consulte os demais eventos programados no site do CFC: www.cfc.org.br.



Relatório do Senado Federal sobre Reforma Tributária desagrada G T

O relatório sobre a Proposta de Emenda à Constituição da Reforma Tributária, apresentado pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR), na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, na segunda quinzena de outubro, frustrou Marta Arakaki, coordenadora do Grupo de Trabalho que trata do assunto no CFC.

Na sua avaliação, houve pouco avanço na chamada Casa Revisora, para evitar o aumento da carga tributária. O relator, Romero Jucá, alinhado ao Governo, manteve, ou incluiu em seu parecer, alterações que representam sobrecarga ao contribuinte brasileiro. Um dos pontos mantidos é a taxa de aeronaves e embarcações pelo Imposto Sobre Veículos Automotores (IPVA), mas, desta vez, isentando da sua incidência, dentre outras, aquelas destinadas ao transporte comercial de cargas e de passageiros.

Já a progressividade na taxa

das grandes heranças e doações voltou a ser incluída na proposta do Senado. O item havia sido retirado quando o texto passou pela Câmara. Hoje, a alíquota sobre heranças é de 4%. Marta Arakaki acredita que muitos não terão como arcar com a elevação da alíquota por causa da progressão. "Nem sempre o beneficiário da herança recebe dinheiro suficiente para pagar esse imposto, que incide sobre as partilhas de bens nos inventários", alega.

A manutenção da prorrogação da cobrança da CPMF até 2007 também desagradou a tributarista, que admite ter o Governo demonstrado que sua intenção é só aumentar a arrecadação. Segundo ela, a manutenção da alíquota máxima de 0,38% traz perspectivas sombrias para a economia do País. Uma das emendas apresentadas pelo CFC e acatadas, parcialmente, enquanto a proposta tramitou na Câmara, foi mantida pelo relator. Trata-se da noventena, que estipu-

la o prazo mínimo de 90 dias entre a criação e a cobrança de novos tributos ou alíquotas, respeitando o princípio da anualidade.

Apesar de o Governo estar correndo contra o tempo, algumas lideranças da base já admitem que é provável que somente sejam aprovadas, este ano, medidas de interesse imediato do Planalto e dos governadores, como a prorrogação da CPMF, o aumento da CIDE e a compensação das perdas com as exportações.

Proposta incompatível

Durante a 18ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, cerca de 2,5 mil profissionais aprovaram uma moção que alerta sobre os reflexos negativos da atual reforma sobre os contribuintes. No documento, os contabilistas elencaram vários pontos da reforma que consideram danosos à sociedade. Um deles é que o modelo tri-



Eugenio Novaes

Marta Arakaki critica texto do Senado

butário proposto não é compatível com o aplicado nos demais países, podendo gerar problemas na integração do Brasil nos blocos econômicos. Os profissionais também criticaram a manutenção da CPMF até 2007, com alíquota elevada, e o aumento da CIDE, para compensar novos repasses para estados e municípios, sobrecarregando os contribuintes que já não suportam mais pagar tantos tributos.



Relator negocia votação com lideranças

O relator na Comissão Especial da Reforma Política da Câmara dos Deputados, deputado Ronaldo Caiado (PFL-GO), tem mantido entendimentos com as lideranças partidárias, visando à aprovação da matéria

pela comissão e tentando viabilizar sua apreciação pelo Plenário ainda em 2003, antes do recesso parlamentar. Um dos pontos que têm gerado muita polêmica é a criação da lista partidária pré-ordenada, que seria utilizada nas eleições para deputados federal e estadual e para vereador.

Pela proposta, os eleitores passariam a votar em um partido ou numa coligação partidária e não mais nos candidatos, como acontece no modelo atual. As listas seriam definidas em convenções regionais homologadas nos tribunais eleitorais, e o posicionamento dos candidatos na relação

seria determinado pela quantidade de votos obtidos na convenção.

Ainda na proposta, os partidos políticos ficam obrigados a prestarem contas à Justiça Eleitoral durante a campanha, e não mais os candidatos, como ocorre hoje.

Pelos Regionais

CRCMS

O CRCMS fechou um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com o Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de Mato Grosso do Sul (Sesi-DR/MS). O objetivo é proporcionar aos profissionais devidamente registrados a utilização dos serviços oferecidos pelo Sesi em todas as unidades existentes no Estado, desde a área de saúde (atendimento médico, ambulatorial, laboratorial, consultas, exames admissionais periódicos) até a ginástica laboral, como forma de prevenção de doenças provocadas por esforço repetitivo. Para usufruir do convênio, os profissionais em dia com o CRC devem solicitar uma carteirinha no setor de Registro e pagar o valor de R\$ 2 por associado.

CRCAM



Com o fim de incentivar o processo de ensino e aprendizado na formação dos contabilistas do Amazonas, o Conselho Regional de Contabilidade decidiu, de acordo com a Resolução nº 187/02, destacar os dois melhores alunos de cada curso universitário, concedendo um Diploma de Reconhecimento como homenagem ao esforço. A decisão foi tomada pelo presidente do CRCAM, José Corrêa de Menezes. Este ano os alunos beneficiados serão da Universidade do Amazonas, CIESA e Nilton Lins, que mantêm os cursos de Bacharel em Ciências Contábeis.

Mudar o imposto sindical é a próxima meta do Governo

As reformas previdenciária e tributária já estão com os rumos traçados no Senado Federal. Entretanto, para as regras trabalhistas também são requeridas mudanças e, para tanto, as discussões no Congresso Nacional já foram iniciadas.

Um dos pontos-chave que deverá repercutir durante as discussões promovidas pelo relator, José Chaves (PTB-PE), pelo presidente, deputado Vicente Paulo da Silva "Vicentinho" (PT-SP) e pelos demais membros da Comissão Especial da Reforma Trabalhista na Câmara dos Deputados é a informalidade das atividades comerciais. O índice de desemprego no Brasil não pára de crescer e atinge a média nacional de 18,1%, segundo dados do Dieese. Com ele, vem o aumento de informalidade, que contabiliza cerca de 40 milhões de trabalhadores sem carteira assinada.

No entanto, esse desafio não é único. Os parlamentares querem atualizar a CLT, corrigir distorções na Justiça do Trabalho, reformular a Organização Sindical e, inclusive, adotar medidas para diminuir o nú-

mero de trabalhadores na informalidade. Mas, em que essas mudanças atingem diretamente a classe contábil?

Segundo o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, essa reforma abrange questões referentes às profissões e à certificação profissional. "Acredito que voltará a discussão sobre quais profissões devem ou não permanecer regulamentadas", antecipa. A exigência de formação universitária consagra o direito fundamental da sociedade em obter informações técnicas qualificadas, preceito fundamental para o desenvolvimento e o fortalecimento socioeconômico do País.

Imposto Sindical

Existe também um outro assunto na reforma que afeta o universo contábil. O Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Francisco Fausto, em entrevista à *Folha Online*, afirmou que é preciso excluir o imposto sindical e a unicidade sindical. "Esses dois pontos é que tiram, completamente, a liberdade

dos sindicatos e fazem com que eles se atrem ao Governo e façam exatamente a política que ele quer. Feita essa reforma sindical, partiríamos para a trabalhista, que eu acho que pode ser ampla desde que não subtraia direitos dos empregados. Não pode haver supressão dos direitos dos trabalhadores", disse. Quanto ao imposto sindical, que equivale a um dia de trabalho por ano, a proposta é tornar tal contribuição facultativa. Para o deputado Vicentinho, seria possível garantir associações sindicais mais fortes e transparentes, pois o trabalhador passaria a cobrar resultados em troca da contribuição.

O Governo, entretanto, deve enviar suas propostas ao Congresso Nacional apenas no ano que vem. Quem avisa é o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Osvaldo Bargas. Para ele, o Executivo deve priorizar, este ano, a Reforma Sindical, já que para reformar a legislação trabalhista é necessário contar com uma base de sindicatos mais fortalecida.



Facilidade no registro

A Secretaria do Empreendedorismo e Trabalho do Governo do Estado do Ceará, em parceria com o CRCCE e o Sescon, inaugurou, no último dia 6 de outubro, a Central Fácil de Registro de Empresas. Por meio desse convênio, contabilistas poderão atuar na regularização das pequenas e microempresas que recorrerem à Central Fácil. Os profissionais interessados em prestar serviços deverão se credenciar no Conselho. A Central Fácil funciona no térreo do Edifício Empresarial Clóvis Rolim, localizado na Rua Pedro Borges, 20 – Centro de Fortaleza. Com o novo serviço, o processo burocrático para o registro de empresas será realizado com redução significativa de tempo.

Termo de Cooperação

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) assinou, no início do mês, um Termo de Cooperação com entidades representativas e com o Serviço de Apoio à Pequena Empresa no Paraná (Sebrae/PR). O objetivo é aprimorar as habilidades consultivas dos contadores, contribuindo para o aumento da taxa de sucesso das micro e pequenas empresas e para a formação de lideranças empresariais. Para isso, os contabilistas e o Sebrae utilizarão os programas de treinamento Contabilizando o Sucesso e o Programa de Orientação ao Pequeno e Microempresário (Próprio).

CFC sugere projetos de lei a deputado

O CFC, por meio do seu vice-presidente de Administração, Sérgio Faraco, apresentou, recentemente, dois projetos de lei ao deputado Paulo Afonso (PMDB-SC). O primeiro propõe nova redação ao art. 6º do Decreto-Lei nº 9.295/46, que cria o Conselho Federal e define as atribuições do contador e do técnico em contabilidade. O objetivo é buscar uma melhor ordenação, organização e terminologia dos assuntos tratados, visando à materialização da indispensável segurança jurídica na aplicação de suas medidas. A pro-



Sérgio Faraco apresentou dois projetos de lei ao deputado Paulo Afonso (PMDB-SC)



posta estende-se para a regulamentação dos atos e dos procedimentos referentes ao exercício profissional. "É necessário mudar a redação do

texto, principalmente, referente à competência profissional", disse Faraco.

O segundo projeto de lei entregue ao parlamentar acrescenta parágrafos ao art. 1º do mesmo decreto, sugerindo, dentre outras inclusões, a seguinte: "O Conselho de Contabilidade – Federal e Regionais – constitui-se num serviço de interesse público, dotado de personalidade jurídica e forma federativa". Outro ponto sugerido para inserção é que o CFC e os CRCs não mantenham qualquer vínculo funcional ou hierárquico com a Administração Pública.

VOCÊ NÃO VAI QUERER PASSAR OS PRÓXIMOS FINAIS DE ANO ASSIM NOVAMENTE, NÃO É MESMO?


MUDE ESTA CENA EM 2004, MIGRE PARA AS SOLUÇÕES CONTÁBEIS ALTERDATA



8 SOFTWARES PARA AUTOMAÇÃO COMPLETA E INTEGRADA DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

- Diário Passivo
- Contabilidade
- Escritório Fiscal
- Ativo Inativado
- Lateral
- e outros...

Aproveite esta promoção: **50%** de desconto na troca de sistemas e manutenção em Janeiro de 2004



ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

TELEVENDAS:
0800-704-1418

comercial@alterdata.com.br
www.alterdata.com.br

17º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Lançamento do 17º CBC gera expectativas para 2004

Fotos: Sérgio de Paula



Presidente do CFC, Alcedino Barbosa, abre cerimônia de lançamento do 17º CBC

Foi dada a largada para a realização do maior evento de Contabilidade no País. O lançamento do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) aconteceu no dia 9 de outubro, no hotel Blue Tree Convention Plaza, em São Paulo, e reuniu mais de 250 convidados em uma solenidade que contou com as presenças do presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Alcedino Gomes Barbosa, dos presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e seus representantes.

Estiveram presentes à solenidade também os presidentes do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Guy Almeida Andrade, e da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contá-

beis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Pedro Coelho. Presidentes de todas as federações de contabilistas, de vários sindicatos e associações e de empresas de serviços contábeis também prestigiaram o evento.

Na cerimônia de abertura, foi feita uma retrospectiva da história de organização dos congressos brasileiros, citando como o local da primeira edição do evento a cidade do Rio de Janeiro, em 1924. Porto Alegre, Recife, Fortaleza e outras cidades que já sediaram o CBC também foram lembradas. Em 1990, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) assumiu a responsabilidade de organizar o CBC e o tem feito até então, sempre com o apoio dos CRCs e de patrocinadores.

Palavras

O presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, e o presidente do Conselho Regional de São Paulo (CRCSP), Pedro Ernesto Fabri, discursaram para uma platéia formada por contabilistas e demais convidados.

Em seu discurso, Alcedino frisou aos convidados que este é o maior evento contábil no Brasil e destacou sua importância

no aprimoramento da profissão no País.

O presidente do CRCSP, também proferiu palavras ao público presente, durante a cerimônia de lançamento do 17º CBC. Fabri aproveitou para reiterar a importância do Congresso para o desenvolvimento da classe contábil, como sendo uma iniciativa que promove as discussões e o debate em torno de questões que irão qualificar e engrandecer o segmento no Brasil.

Santos em foco

Durante a cerimônia, foi apresentado um vídeo que retratou os principais pontos turísticos e as belezas do município paulista de Santos (SP), cidade que sediará o 17º CBC. Os contabilistas presentes tiveram uma prévia do que os aguardam em 2004 e, inclusive, puderam conhecer o local onde será realizado o Congresso no ano que vem, o Mendes Convention Center.

Após a exibição do filme, os convidados puderam se confraternizar ao som do conjunto feminino "Harmonia", que cantou músicas brasileiras da melhor qualidade. Em clima de descontração, o evento acirrou as expectativas daqueles

que planejam marcar presença em Santos. Os convidados também receberam, ao final do evento, o kit promocional – desenvolvido pelo CFC, pela empresa Tron Informática e pelo Sescon-SP. O

material de divulgação era composto por camiseta, boné, calendário, folder, chaveiro, livro de regulamento, cartazes e outras peças publicitárias. Além disso, os presentes foram informados sobre

o site do 17º CBC, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico: congresso.cfc.org.br. Suas páginas trazem a programação do evento a ser realizado em outubro de 2004, assim como o temário, a história dos congressos, as formas de inscrição, apresentação de trabalhos e outras informações.



Grupo musical Harmonia anima participantes



Diretor da IOB Thomson, Gilberto Fischel, e convidados



Professor Ynel de Camargo, entre colegas

Regras já estão estabelecidas

O 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade ocorrerá no período de 24 a 28 de outubro de 2004, no Mendes Convention Center, em Santos (SP). Com o lema “Contabilidade: Instrumento de Cidadania”, o evento promete reunir mais de 4,5 mil congressistas, dentre profissionais da área contábil, estudantes de Contabilidade e palestrantes renomados do Brasil e do exterior. Para informar e esclarecer dúvidas a respeito da realização desse grandioso

e tão aguardado acontecimento contábil, o Conselho Federal de Contabilidade lançou o “Regulamento de Participação”, um livro que traz informações sobre o temário; a programação sintética; os objetivos do Congresso; as formas, os prazos e os locais de inscrição de trabalhos técnicos, entre outros assuntos. O regulamento foi distribuído aos 27 CRCs e também está disponível no *site* do CFC, no endereço congresso.cfc.org.br.



Trabalhos

Com o objetivo de estimular a discussão e promover a reflexão sobre temas atuais e tendências no setor contábil, o Congresso Brasileiro de Contabilidade abre espaço para que contabilistas e estudantes (de acordo com as normas do regulamento) apresentem suas opiniões a respeito de assuntos que norteiam a

profissão. Para isso, eles deverão encaminhar os trabalhos técnicos ao CFC ou aos CRCs, via postal ou por meio eletrônico, enviando uma mensagem para o endereço de e-mail comitetecnico17cbc@cfc.org.br até o dia 15 de junho de 2004. Os CRCs, por sua vez, deverão remeter ao CFC, até o dia 18 de junho de

2004, os trabalhos que receberam.

Vale ressaltar que os trabalhos devem se enquadrar no temário proposto no regulamento, que abrange diferentes áreas, como as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e a contabilidade governamental.

Inscrições para o evento

Com o lançamento do 17º CBC no dia 9 de outubro de 2003, iniciaram-se as inscrições para o evento a ser realizado em 2004. Todos os Conselhos Regionais de Contabilidade receberam as fichas de inscrição, que poderão ser retiradas pelos interessados até o dia 31 de agosto de 2004, quando se encerra o prazo. Em breve, os usuários da internet também poderão efetuar suas inscrições pelo *site* congresso.cfc.org.br.

Contabilistas, estudantes, acompanhantes e demais profissionais irão pagar taxas de inscri-

ção diferenciadas. Os valores ainda variam de acordo com a data em que for efetuada a inscrição (veja box abaixo). O pagamento deverá ser feito em cheque ou em dinheiro.

Os inscritos na categoria de “Contabilista/Outros” e “Estudante” receberão uma pasta com material alusivo, livro e CD com os trabalhos. Além disso, eles garantem a sua participação no evento e no coquetel de boas-vindas. Já para os acompanhantes, estão assegurados o coquetel de boas-vindas, *city tour* e um brinde especial.

Valores das Inscrições

Profissionais	Até 30/6/2004	Após 30/6/2004
Contabilista/Outros	R\$ 300	R\$ 350
Estudante	R\$ 150	R\$ 175
Acompanhante	R\$ 150	R\$ 175



Conselheiros do CFC presentes na solenidade



Os CRCs estiveram bem representados na cerimônia



Presidente Alcedino cumprimenta convidados

Presidentes debatem sobre anuidades e orçamento

No último dia 9 de outubro, os presidentes dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade discutiram assuntos administrativos, na sede do CRC de São Paulo. Na pauta, figuraram temas como a fixação do valor de anuidades, emolumentos, taxas e multas referentes ao exercício de 2004.

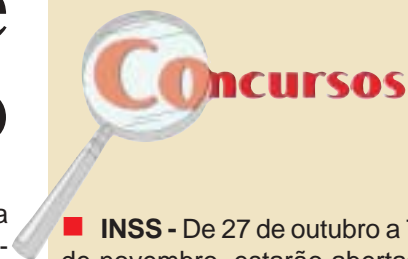
Os resultados, obtidos com tal participação dos CRCs no debate de questões de extrema importância para classe contábil, serão encaminhados aos conselheiros do CFC como subsídios para a discussão e a apro-



Presidentes dos 27 CRCs reunidos em São Paulo

vação, na próxima Reunião Plenária, marcada para o dia 21 de novembro. Outro assunto de extrema relevância, abordado durante a reunião de presidentes, diz respeito à

Proposta Orçamentária de 2004. Segundo o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, buscou-se, por meio desse encontro, esclarecer os presidentes dos conselhos regionais quanto aos critérios de adequação das propostas por eles encaminhadas. Utilizados pelo Conselho Federal, tal prática visa manter os valores das despesas, orçadas e realizadas nos três últimos exercícios, e estabelecer critérios para a projeção de valor das receitas orçamentárias para o ano que vem", antecipa Alcedino.



■ **INSS** - De 27 de outubro a 7 de novembro, estarão abertas as inscrições para o concurso de Auditor-Fiscal da Previdência Social (AFPS). Serão oferecidas, no total, 250 vagas para o cargo, sendo que 13 serão destinadas aos portadores de deficiência. A remuneração inicial para os aprovados no concurso é de R\$ 4.787,34, até que seja processada a primeira avaliação trimestral de desempenho. Após essa avaliação, a remuneração será de até R\$ 5.250,87. Para concorrer ao cargo, o candidato deve possuir diploma de nível superior, em qualquer área de graduação. A taxa de inscrição é de R\$ 100. Confira o edital no endereço www.cespe.unb.br.

■ **Universidade Federal de Sergipe** - As inscrições para o concurso da Universidade Federal de Sergipe, para o preenchimento de vaga para contador, serão realizadas no período de 13 a 31 de outubro, de 9h às 16h, na COREP/ GRH (Prédio da Reitoria, na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos). A data provável de aplicação das provas é entre os dias 17 e 21 de novembro. A taxa de inscrição é de R\$ 70. O vencimento básico para contador está previsto em R\$ 817,74.

■ **Prefeitura de Rio das Ostras (RJ)** - A prefeitura do município de Rio das Ostras, no estado do Rio de Janeiro (RJ), estará realizando concurso público para provimento de vagas na área de contabilidade. São duas vagas ao todo, sendo uma para contador e outra para técnico em contabilidade. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais. O salário estipulado para contador é de R\$ 1.963,00, sendo que para técnico em contabilidade é de R\$ 669,84. As inscrições serão realizadas entre os dias 10 e 14 de novembro, das 8h às 17h, no Ginásio Municipal Benedito Zarour, que fica na Rua Bom Jardim - Bairro Jardim Mariléa. Segundo o edital, as provas serão realizadas no dia 14 de dezembro.



Cofides traça novas diretrizes

Por duas horas, os membros do Comitê Gestor do Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (Cofides) estiveram reunidos, no dia 8 de outubro, em São Paulo, para tratar de questões como a prestação de contas do primeiro e do segundo semestres de 2003, e a aprovação do orçamento e dos projetos para o exercício de 2004. No mesmo dia, os integrantes do Comitê aprovaram o calendário de reuniões para o ano que vem.

Na reunião, decidiu-se pela realização de uma campanha publicitária de valorização dos contabilistas durante o mês de dezembro deste ano. Serão veiculadas propagandas a bordo dos aviões da TAM e inseridas peças publicitárias nas revistas da Varig, TAM, GOL e Vasp, além da colocação de *outdoors* nos principais aeroportos do País. A campanha será custeada com recursos do Fides.

Segundo determina a Resolu-

ção CFC nº 968/03, o Fides é destinado ao apoio e ao desenvolvimento de ações de interesse da profissão contábil, que visam, dentre outras atividades, promover a integração, o desenvolvimento e o aprimoramento de dirigentes do Sistema Contábil Brasileiro. Participam do fundo, como contribuintes, o CFC, os seis conselhos regionais de contabilidade de maior arrecadação, bem como os demais CRCs interessados.

Conselho Consultivo inicia encontros

A primeira reunião do Conselho Consultivo foi realizada no dia 9 de outubro, em São Paulo, desde a sua criação em 27 de junho deste ano, por meio da Resolução CFC nº 969, que aprova o regimento do Conselho Federal.

Fazem parte do Conselho Consultivo os ex-presidentes e o atual presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, assim como aqueles que foram agraciados com a medalha Mérito Contábil João Lyra, a mais alta condecoração da clas-

se profissional (foto). Dentre as suas competências está a de assessorar o presidente e o Plenário do CFC em matérias prioritárias para o Sistema CFC/CRCs. Com base nesta responsabilidade, foram discutidos, durante a reunião, ocorrida no início do mês, pontos como os preparativos para a 26ª Conferência Interamericana de Contabilidade no Brasil, o lançamento do

17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, as eleições de 2003, os projetos do CFC em desenvolvimento e assuntos gerais.



Rogério Ribeiro



Projeto "CFC em um dia"

Na Reunião Plenária do dia 24 de outubro, o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, recebeu a visita do representante do Sindicato dos Contabilistas de Santa Maria (RS), Wanderlei José Ghilardi, do delegado de Alvorada (RS), João Carlos Brum, do delegado de Itabuna (BA), Jesuíno de Souza Oliveira, e do presidente do Sindicato dos Contabilistas de Umuarama (PR), Lauro Antunes de Oliveira.

Rogério Ribeiro

Represente os contabilistas no Congresso

Em época de eleições no Sistema Contábil Brasileiro, vale a pena destacar todas as formas de participação dos contabilistas na vida política do País, seja ocupando uma vaga no Plenário do CFC e dos CRCs ou uma cadeira no Congresso Nacional. Neste último caso, o primeiro passo é filiar-se a um partido político. Para isso, basta ir ao diretório da zona eleitoral mais próxima, munido do título de eleitor. No local, o futuro integrante assinará uma ficha de inscrição e um termo de concordância com o estatuto. Uma contribuição anual deverá ser paga. Para ser candidato, entretanto, é preciso ter ingressado no partido um ano antes das eleições.



Faculdade Projeção participa de Programa

Mais uma vez, o Programa Visitas Escolares do CFC recebeu alunos de curso universitário de Ciências Contábeis. Estudantes da Faculdade Projeção, de Taguatinga (DF), estiveram na sede do Conselho no dia 29 de setembro. Ao todo, 89 acadêmicos visitaram as instalações do Edifício CFC e puderam conhecer um pouco mais da história da Contabilidade no Brasil. As instituições interessadas em participar do Programa podem ligar para o telefone (61) 314-9689.

Divulgação



Florianópolis realiza eventos paralelos

Entre os dias 8 a 10 de outubro, foram realizados, em Florianópolis (SC), o 1º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis e o 2º Encontro Catarinense de Professores de Ciências Contábeis. Com o apoio do CRCSC, mais de 500 professores e estudantes participaram das discussões sobre temas como o ensino da Contabilidade e a Lei de Responsabilidade Fiscal. No encontro, foi criada a Executiva dos Estudantes de Ciências Contábeis de Santa Catarina (Execic-SC), dentro do Projeto de Integração Estudantil, promovido pelo CFC.

Assine agora a

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

informação contábil de qualidade

Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura on-line

Você pode ainda ligar grátis 0800-611946, de segunda a sexta, das 8h30min às 18h, ou enviar um fax (61) 226-6547.



Conselho Federal de Contabilidade



Newsletter é o novo veículo de comunicação do CFC com jornalistas

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por intermédio de seu Departamento de Comunicação Social (Decom), lança, este mês, mais uma fonte de informações segura, direcionada aos profissionais de imprensa: a

Newsletter. Pode-se comparar esse novo canal de comunicação a um boletim eletrônico, que irá levar, semanalmente, notícias atualizadas a jornalistas, a assessores, a técnicos em comunicação e a outros profissionais que lidam com ma-

térias contábeis e tributárias no dia-a-dia das redações dos principais jornais e revistas nacionais. A mídia eletrônica e as agências de notícias também receberão a *Newsletter*.



Informação e novidades

Novas publicações editoriais, projetos e programas em desenvolvimento, eventos em destaque, *clipping* atualizado, *links* para o **Jornal do CFC** e outras informações serão divulgadas por meio do envio de e-mails permissivos. A intenção do Decom é, em breve, ampliar a abrangência do envio da *Newsletter* para contabilistas no Brasil inteiro, entidades contábeis, estudantes e formadores de opinião, a fim de divulgar as ações do CFC em diversos setores. Todos poderão, inclusive, acompanhar a participação do Conselho nas reformas em tramitação no Congresso Nacional.



Na França, governo regulamenta relatórios contábeis



A França tem um plano de contas padronizado, aprovado pelo Ministério da Economia, que inclui definições e explicações sobre terminologia, contabilização, princípios contábeis e métodos aceitos de contabilidade de custos. O aspecto mais significativo do plano é a exigência de substancial evidência em notas explicativas às demonstrações financeiras.

A legislação tributária tem forte influência na contabilidade francesa, algo semelhante em vários países do mundo. Em relação às características administrativas, os gerenciantes franceses enfocam, principalmente, o crescimento da empresa, diferentemente do que ocorre em outros países europeus. Na Suíça, por exemplo, a estrutura financeira é o ponto central, enquan-

to que na Itália, a preocupação com a flexibilidade organizacional é a prioridade destes administradores.

A Lei Comercial engloba as normas contábeis. As normas francesas não aceitam o método LIFO para avaliação de estoques. O método contábil de fusão de interesses (fusão de participação) para combinações de empresas não é reconhecido na França. A reserva legal, no entanto, é obrigatória, apropriando-se do lucro anual de até 10% do Capital Social.

O governo francês também regulamenta os relatórios – procedimento adotado para todo e qualquer assunto contábil naquele país. As empresas com 300 ou mais empregados são obrigadas, desde 1977, a elaborar o Balanço Social. O padrão adotado, entretanto, não contempla o tratamento contábil do desconto concedido pela empresa nas ações vendidas a empregados. Tal desconto, geralmente, é concedido pelas grandes empresas para que os empregados possam participar do capital das mesmas. Esse desconto não tem efeito algum na demonstração de resultado.

Os padrões contábeis, utilizados na França, consideram, como valor justo das ações emitidas para comparar determinada empresa, o valor atribuído às ações dessa empresa. Algo que não ocorre nos Estados

Unidos, já que os padrões norte-americanos consideram o valor de mercado como o preço para aquisições desse tipo.

Reino Unido

O Reino Unido é formado pela Grã-Bretanha, compreendida pela Inglaterra, Escócia e País de Gales, e pela Irlanda do Norte. É uma monarquia constitucional, que ocupa a maior parte das ilhas britânicas do Oceano Atlântico, à exceção do noroeste da Europa. A contabilidade no Reino Unido é regida por uma legislação superficial, porém voltada para o investidor.

Apesar dos antecedentes históricos, existem diferenças substanciais entre a contabilidade britânica e a norte-americana, como a aceitação pelos britânicos de três métodos de avaliação para todos os ativos (custo histórico, corrente ou misto) e a reavaliação a valor de mercado para terrenos e edifícios. A associação de várias entidades normatizadoras contábeis, em 1970, deu origem ao Comitê Consultivo, que indica a ela-



boração dos padrões contábeis pelos órgãos profissionais, assim como ocorre no Brasil.

Os relatórios financeiros britânicos estão entre os mais abrangentes do mundo. A Lei exige, desde 1985, relatórios por segmento de negócio. Assim como as normas da União Européia, as do Reino Unido têm exigência diferenciada para pequenas, médias e grandes empresas, quanto aos relatórios financeiros.

As empresas localizadas no Reino Unido ajustam os custos dos ativos financeiros em moedas estrangeiras – total ou parcialmente – de modo a considerar os pagamentos e a conversão do saldo dos passivos. Em relação às despesas com juros, os administradores britânicos não são obrigados a capitalizar tais despesas. Eles têm a opção de lançá-las no resultado do exercício. Enquanto que na aquisição de empreendimentos, as empresas do Reino Unido incluem, como ativo, alguns custos, como os de reorganização e reestruturação do negócio.

Eventos em Destaque



Divulgação



Divulgação

Evento reuniu representantes de diferentes entidades. Participantes foram sorteados com assinaturas da RBC (lado)

Empresários participam da 10ª Conescap

Divulgação

Mais de mil empresários participaram da 10ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap), do dia 15 a 17 de outubro, em Florianópolis (SC). Sob o tema "A Excelência na Gestão de Empresas de Serviços", o evento reafir-

inou a necessidade de investimentos na gestão e na qualidade dos serviços prestados. Outro assunto que esteve presente nos discursos proferidos pelos presidentes do CFC, Alcedino Barbosa, e da Fenacon, Pedro Coelho Neto, foi a luta pela inclusão das empresas de serviços contábeis no Simples. No último dia do evento, foi votada a cidade sede

da 11ª Conescap, em 2005. A escolhida foi Natal (RN). O vice-presidente de Administração do CFC, Sergio Faraco, também realizou o sorteio de duas assinaturas gratuitas da Revista Brasileira de Contabilidade. Os contemplados foram: Marcelo Vieira Souto (Florianópolis-SC) e Antônio Farias (João Pessoa-PB).



Lei de Falências

A Câmara dos Deputados aprovou, no último dia 15, o texto final da Lei de Falências. A proposta, há dez anos na Casa, foi aprovada em plenário por 245 votos a 24. O projeto tem 225 artigos e já seguiu para o Senado Federal, onde poderá sofrer alterações. A nova Lei de Falências estabelece opções a serem consideradas para a elaboração do plano de recuperação judicial. Dentre elas, constam a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações, a cisão, a incorporação, a fusão e a transformação de sociedade. Atualmente, a concordata e a falência só atingem as empresas comerciais. Bancos, por exemplo, submetem-se ao regime de liquidação extrajudicial imposto pelo Banco Central. De acordo com o projeto, continuarão sujeitas à recuperação e à falência todas as sociedades empresariais e simples. O plenário também aprovou, no último dia 21, o Projeto de Lei Complementar nº 72/03, como emenda substitutiva global apresentada pela base governista. O projeto modifica dispositivos do Código Tributário Nacional para adequá-lo às alterações a serem promovidas pela nova Lei de Falências.

Convenção de Minas lança campanha solidária

Divulgação

Sob o lema *Contabilidade - Ciência Social Somando Esforços na Construção de um Novo País*, o CRCMG realizou, nos dias 16, 17 e 18 de outubro, a IV Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. O evento mobilizou mais de mil participantes em Belo Horizonte, onde foi realizado o lançamento da *Campanha Contabilista*

Solidário, com a participação do Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas). Tal iniciativa visa sensibilizar os mais de 40 mil contabilistas mineiros na adoção de práticas socialmente responsáveis, estimulando a aplicação dos recursos obtidos por meio da renúncia fiscal das empresas em projetos de cunho social e cultural.



Central OnLine de atendimento Prosoft. A mesma qualidade dos softwares Prosoft, sem tirar, nem pôr.

A Prosoft criou a Central OnLine de Atendimento, um conceito totalmente novo em disponibilização de informações, mais ágil, prático e de fácil acesso. A Central OnLine é um poderoso meio de comunicação via Internet, onde a sua pergunta é encaminhada a um de nossos consultores especialmente treinado, para fornecer a resposta correta em tempo real. A Prosoft sabe que não é suficiente oferecer a você os melhores softwares, é essencial fornecer também o melhor e mais completo suporte pelo preço mais justo. Tenha agora mesmo esse poderoso

ferramenta de trabalho à sua disposição acessando

www.prosoft.com.br

ou ligue para

0800 551037

para maiores informações.

Prosoft, melhor por completo.



Pioneiros da Contabilidade

O fabuloso progresso da Contabilidade

“O Capital é estático e o trabalho é dinâmico”, revela Arnaldo dos Reis e Souza, de 78 anos. Natural de Prata (MG), Arnaldo lembra como era difícil, naquele tempo, realizar alguns cálculos contábeis. “Tive a oportunidade de trabalhar em uma Central Elétrica em Belo Horizonte. Antigamente, era difícil fazer cálculos, pois os mesmos eram realizados por uma máquina chamada RUF, que gerava 60 mil boletos de contas a pagar. Hoje, com o advento da informática, são produzidos milhões de boletos”, diz com entusiasmo.

Além de contador, Arnaldo é advogado, com especialização em Direito Tributário. “Infelizmente, a política privilegia o Capital, não dando, assim, valor ao trabalho dos profissionais,” justifica. Mas sua paixão é mesmo pelas Ciências Contábeis. “O progresso da contabilidade é fabuloso. A modernização e a rapidez das informações tornam o trabalho do contador mais prático e rápido, muito diferente daquela época”, analisa.



Arnaldo dos Reis e Souza, 78 anos

Atualmente, Arnaldo mora em Goiânia (GO). Observador, ele acompanha o desenvolvimento da contabilidade e lamenta apenas que alguns cursos existentes no País visam apenas aos aspectos comerciais, e deixam a desejar quando o assunto é preparar os futuros contabilistas. “O profissional fica despreparado para atuar no mercado de trabalho”, opina.



Edvaldo Bortolini é técnico em contabilidade

Ciência unida à informática

Nascido em Acioli – município de João Neiva (ES) – e filho de imigrantes italianos, Edvaldo Bortolini formou-se como técnico em Contabilidade, em 1949, pela extinta Escola Técnica de Comércio de Vitória. Naquela época, e durante muitas décadas, Vitória não pos-

suía um curso superior de Ciências Contábeis, e o diploma de técnico em contabilidade assegurava um *status* de Contador.

No mesmo ano em que se formara, Bortolini iniciou a profissão em uma empresa do ramo de café, e, posteriormente, trabalhou durante 51 anos como autônomo. Por dois mandatos, foi conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES), com atuação destacada em defesa do fortalecimento da entidade e da classe. Admirado por seus colegas contabilistas pela competência e pela ética, Edvaldo teve, nas décadas de 60 e 70, um dos maiores escritórios de contabilidade de Vitória.

Ele lembra ainda que a evolução tecnológica e o crescimento urbano provocaram o distanciamento de colegas, mas reconhece que a informática foi fundamental para a contabilidade. “Com ela, tudo é bem mais fácil de operacionalizar. Difícil mesmo era enfrentar a máquina de escrever”, disse.

Empresa atende a prefeituras na Bahia

A Empresa Técnica de Contabilidade e Organização Municipal (Etecom), sediada em Ilhéus, no sul da Bahia, se especializou em contabilidade pública para atender à demanda das prefeituras baianas. O seu fundador, contador Gildásio Almeida Santos, é formado pela Escola Técnica de Contabilidade de Ilhéus.

O número do registro demonstra o pioneirismo da empresa (00085/0-3), sendo fundada em 13 de agosto de 1963. Gildásio conta que um dos fatores que influenciaram a abertura da Etecom foi a pressão do então prefeito de Ilhéus, Artur Leite da Silveira, responsável pela emancipação de vários distritos, na década de 60. “O prefeito queria que eu prestasse assistência contábil às novas administrações”, relembra. “Disse a ele que, sozinho, eu não dava conta, então resolvi montar o escritório”, acrescenta.

A relação com os prefeitos nem sempre resulta em consenso. Gildásio diz que a falta de obediência de alguns administradores públicos acaba atrapalhando o serviço

dos profissionais contábeis. “Muitos só pensam em política e no apoio de deputados, esquecendo do cumprimento das obrigações fiscais”, revela. No entanto, Gildásio acredita que, com a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, os administradores foram obrigados a prestar mais atenção na legislação devido ao rigor dos prazos e punições previstas.

Hoje, a Etecom tem dez funcionários e está situada na Rua Severino Vieira, 340, no bairro Malhado. Alguns desses profissionais acompanham Gildásio desde a inauguração do escritório. “Tem gente que se aposentou, mas decidiu continuar com a gente”, orgulha-se.

A seriedade é outra marca que o contador faz questão de ressaltar nesses 40 anos de atividade do escritório. Segundo ele, a empresa sempre teve um bom conceito perante os tribunais de contas e a recém-criada Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Hoje, cinco prefeituras baianas – Valença, Ilhéus, Teolândia, Belmonte e Piraí do Norte – contam com os serviços contábeis da Etecom.



Divulgação